

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno..... 10\$000
Semestre.... 5\$000
Trimestre.... 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas de
typo miúdo *petit*, por cada
publicação..... 1\$000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de *petit*
ou seu lugar..... 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

AVISO

Estando a findar-se o 1.^o
semestre de nossa folha pe-
dimos aos nossos assignan-
tes em atrazo o obsequio de
virem saldar os seus debitos.

Gerencia

A direcção da parte financeira
da nossa folha acha-se a cargo
do Snr. Alexandre Smokowski.

O sello de livros

Em nossa ultima edição publi-
camos o projecto com que a Commis-
são de Legislação e Justiça da Cama-
ra dos Deputados pretende regulamen-
tar o art. 8 da Lei Orçamentaria vi-
gente.

Esse artigo, que até hoje não foi
observado, pela ambiguidade dos seus
termos, dispõe que, incorre na multa
de 200\$ a 1:000\$, o negociante que,
no territorio da Republica, gyrar com
capital superior a 5:000\$000.

Já tivemos oportunidade de, em
edição anterior, mostrar a inconveni-
encia d'essa disposição que, vindo crear
direito novo, trazia graves onus á clas-
se commercial do interior do paiz.

Mostrámos então que a exigen-
cia de livros sellados, contrariando o
pensamento do Cod. Comm., que tor-
na apenas o uso de livros uma garan-
tia para o commerciante, importava
uma reforma aos principios até hoje
dominantes em o nosso direito,—re-
forma que não se podia fazer n'uma
simples lei annua.

Declaramos, por essa occasião, que
tal disposição era uma verdadeira com-
pressão feita ao pequeno commercio
ao qual se obrigava o augmento de des-
pezas, para que fosse feita, por pessoa
competente, a escripturação de taes
livros, além de que logares ha em que
ninguem existe que possa fazer uma
escripta regular.

Pensavamos, porém, que melhor
reflectindo, o Congresso não proseguiria
n'essa deliberação, mas vemos hoje
com serio desgosto, que a idéa se
mantem inalteravel.

Cumpre-nos agora encarar a ques-
tão sob o ponto de vista da extorsão
que se pretende fazer aos Estados,
em beneficio do Thesouro Federal.

Todos sabem que o serviço das
Juntas Commerciaes passou a ser cus-
teado pelos Estados, aos quaes se deu
as rendas para tal fim precisas. Desde
então o sello de livros commerciaes,
que tinham de ser abertos e rubrica-
dos pelas referidas juntas nas capitaes
ou pelos juizes do commercio no in-
terior, passou a ser cobrado pelos Es-

tados, sem que nenhum poder federal
se lembrasse de arrancar-lhes tal re-
ceita.

Hoje, porém, na faina de augmen-
tar a receita da União, o Congresso
vae extorquir aos Estados semelhante
renda, embora a anarchia que de tal
providencia ha de resultar.

As Juntas Commerciaes, por seus
presidentes e os juizes de commercio,
que são funcionarios estadoaes, pode-
rão abrir, numerar e rubricar livros
que não estejam legalmente, devidamente
sellados com o sello estadoal?

Creemos que não o poderão fazer,
porque iriam, assim, desobedecer as
claras e positivas disposições do re-
gulamento do sello.

D'ahi, portanto, (salvo se os Es-
tados concordarem n'essa anomalia)
nascerá, ou o vexame de se obrigar o
commerciantes a legalisar os seus li-
vros com duplo sello, federal e esta-
doal, ou a anarchia de não se submet-
terem as juntas e os juizes a uma
disposição absurda, vexatoria e ille-
gal, que, offendendo a autonomia dos
Estados, lhes tira uma fonte de re-
ceita.

Creemos que, tomando em consi-
derações todos esses factos e compre-
hendendo que o meio de se obter au-
gmento da receita federal não deve
ser cerceando direitos dos Estados, o
Congresso Nacional abrirá mão de um
projecto que disputará as mais pro-
fundas queixas e os mais extensos
clamores.

Conquista valiosa

Mais uma conquista acaba de fazer o
Congresso do desarmamento, com a que-
da de uma instituição quasi secular e que
parecia ligada ao povo russo.

Referimo-nos á Siberia que até hoje
não era mais do que um lugar em que
eram atirados os que delinquiram e os que
incorriam no desagrado dos Czares e dos
governadores.

Convocando um Congresso que tinha
por fim alargar o circulo da civilização, o
joven Czar, depois de conceder as liber-
dades roubadas á Finlandia, resolveu abo-
lir a deportação e os trabalhos forçados
nas minas e nas solidões geladas da Rus-
sia transcaucasica.

Para isso Nicoláo II creou uma com-
missão presidida pelo ministro da justiça
com o fim de substituir a pena de depor-
tação por outras mais adaptaveis ao actual
momento historico.

Ninguem ignora que a Siberia, que
vae ser atravessada pela Estrada de Ferro
Transsiberianna, ligando a China á Eu-
ropa, era o lugar para onde eram remet-
tidos, n'uma promiscuidade vergonhosa e
abjecta, os malfatores e os presos politi-
cos, que ali nenhuma regalia, nenhuma
consideração mereciam.

Na escuridão tenebrosa das noutes
que duram mezes, castigados por um in-
verno mortifero e terrivel, sclerados e
reformadores, extrahiam d'aquellas re-
giões o ouro, a prata, a platina, o ferro,

o cobre, o zinco, o mercurio, o antimô-
nio, os rubis, os topazios, as saphiras, as
esmeraldas, as opalas, as maláchites, as
granadas, as agathas, que iam depois, fa-
zer a riqueza da poderosa Russia.

As unicas categorias existentes en-
tre os criminosos são as ditadas pela ex-
tensão da pena, e a unica differença en-
tre os malfatores e os proscriptos era que
aquelles eram condemnados por um tri-
bunal ordinario, ao passo que os pensa-
dores, revolucionarios ou inimigos dos po-
tentados iam para o degredo sem outro
julgamento a não ser a decisão imperial
ou o despacho de um governador.

E bastava um momento de rancor,
de indignação imperial para arrojarem a-
quellas plagas uma porção de subditos.

O Czar Nicoláo I assistindo uma ma-
nobra, que lhe desagradou, deu um dia a
seguinte voz a um dos regimentos de sua
guarda, que fazia exercicios, com unifor-
me de grande gala:

—Regimento, pelo flanco direito! Pa-
ra a Siberia.

E o regimento, sem bagagens, sem
cousa alguma, a não serem as armas re-
luzentes e as fardas brilhantes, marchou
para o exilio, voltando, porém, do cami-
nho, dous dias depois, quando, socegado,
o Czar medindo o alcance de sua loucura,
mandou regressar o infeliz regimento.

Os horrores que ali occorriam, a se-
rie immensa de degradação a que eram
arrastados os miseros deportados, tem
sido pintados, relatados por alguns indis-
cretos que ali hão penetrado no intuito
de desvendar ao mundo o mysterio que
aquellas regiões encerra.

Foi um americano, quem mais longe
levou o historico, a discrição d'essas mi-
serias.

Resoluções importantes

Pela importancia da materia que n'el-
les se acha contida e por interessar a
grande parte dos nossos leitores, transcre-
vemos abaixo duas importantes resoluções
do governo do Estado.

A primeira é relativa a necessidade
de serem cultivados os lotes rusticos, e
aproveitados os urbanos, dentro do praso
de 6 mezes sob pena de caducidade—e a
segunda dá providencias sobre algumas dif-
ficuldades que offerecer o registro pelo sys-
thema Torrens, das terras publicas conce-
didas no periodo comprehendido entre 5
de Novembro de 1890 e 23 de Julho de
1898.

Chamamos para taes resoluções a at-
tenção dos nossos leitores:

Resolução n. 66.—O Governador do
Estado de Santa Catharina tendo em vista
que a creação das colonias no Estado teve
por fim a formação de centros de irra-
dição para o povoamento do sólo e a
sorte futura de seus habitantes, e,

considerando que esse desideratum só
foi conseguido pela applicação e localisa-
ção de levias importantes de immigrants,
e a construcção de estradas, auxilios pecunia-
rios e outras especies, e portanto

considerando que as terras devolutas
constituem um patrimonio do Estado e,
assim só devem ser applicadas em explo-
rações que redundem em beneficio geral,
e os effectos dessas explorações só podem
ser produzidos pela industria agricola, pas-
toril e outras;

considerando que em taes condições
se acham os lotes colonias, por isso que

representam meios para chegar-se a taes
fins;

considerando, finalmente, que o espi-
rito de nossa legislação em todos os tem-
pos teve e tem sempre em vista a maior
cultura do sólo pois que d'elle depende o
progresso de nossa patria, e usando da
faculdade que lhe confere o art. 46 n.
III da Constituição;

Resolve:

Os lotes rusticos, ou urbanos, que não
estiverem com cultura effectiva e morada
habitual, como determina o art. 12 do
Reg. n. 3784, de 19 de Janeiro de 1867,
sob cuja vigencia foram expedidos titu-
los respectivos, e que não forem cultiva-
dos aquelles e aproveitados estes, dentro
do praso de seis mezes, contados d'esta
data, serão considerados devolutos, na
forma do citado art. 12, e levados á has-
ta publica para serem cultivados e apro-
veitados, devendo o seu producto ser en-
tregue ao proprietario, deduzidas as des-
pezas que houverem sido feitas, ou reco-
lhido immediatamente aos cofres esta-
doaes o proveniente de concessões cahidas
em commissão, quando os concessio-
narios não se apresentarem a recebê-lo.

Findo o praso marcado, o Registro
Torrens promoverá a venda, participando
ás mesas de rendas e collectorias quaes
os lotes que estão nas condições indicadas
e os exactores farão annunciar o dia e
hora da praça chamando concurrentes á
licitação.

Palacio do Governo, em Florianopo-
lis, 13 de Junho de 1899.

FELIPPE SCHMIDT

DOMINGOS G. DA S. PEIXOTO

Resolução n. 67.—O Governador do
Estado de Santa Catharina, tendo em vista
que o registro de propriedades pelo sys-
thema Torrens não foi inaugurado no Es-
tado no tempo marcado (5 de Março de
1891), de accordo com o Reg. Federal n.
955 A, de 5 de Novembro de 1890, o que
deu logar a que muitas transferencias de
terras fossem feitas pelos concessionarios,
que as haviam obtido do Governo do Es-
tado, sem as haverem registrado, de con-
formidade com os arts. 1.^o da lei n. 451
B, de 31 de Maio de 1890, e 2.^o do Reg.
citado, e que, presentemente que o ser-
viço se acha estabelecido em todo o Es-
tado, são obrigados todos os concessiona-
rios de terras, posteriores á data daquel-
le regulamento, a fazer o respectivo re-
gistro, o que se torna extremamente dif-
ficil e em alguns casos impossivel, por
haverem muitos dos primitivos concessio-
narios vendedores se ausentado e outros
fallecido, e usando da faculdade que lhe
confere o art. 46 n. 3 da Constituição;

Resolve:

Os actuaes possuidores de terras con-
cedidas pelo Governo do Estado poste-
riormente a 5 de Novembro de 1890, que
estiverem de posse d'ellas por titulo legi-
timo anterior a 23 de Julho de 1898, de-
verão fazer o registro ordenado pelo art.
2.^o do Reg. n. 2595, de 23 de Julho findo,
em seu proprio nome depois de verifica-
do pelo agente do Registro Torrens, que
certificará se se acham nas condições aci-
ma indicadas, dentro do praso de 8 me-
zes, contados da data da publicação des-
ta resolução, sob pena de caducidade,
sendo-lhes restituída a importancia das
terras que houverem pago, nas condições
do art. 2.^o do Reg. n. 2595 citado.

Palacio do Governo, em Florianopo-
lis, 13 de Junho de 1899.

FELIPPE SCHMIDT

DOMINGOS G. DA S. PEIXOTO

Correspondencias

Camboriú, 28—6—99

Illustre Redactor do *Progresso*.

Conforme foi anunciado, realizou-se no dia 25 do corrente a esplendorosa festa do Divino Espirito Santo, na capella desta villa.

Como obscuro espectador tinha immensa satisfação em dar aos leitores do *Progresso* essa noticia, porque a referida festa deixou-nos em nossos corações recordações eternas de seu esplendor.

E a quem devemos tudo isto? Naturalmente ás intelligencias esclarecidas dos nossos amigos José Florencio da Silva, João Chrysostomo Pacheco, Manoel Ignacio Linhares e Silvano Bento Garcia, membros da commissão dos festejos, que com toda dedicação e desinteressadamente desempenharam a ardua missão por elles contrahida, não só para com Deus como tambem para com o povo que concorreu com suas offertas.

A alegria que se notava em todos os semblantes, quando se vio sahir o prestito da casa do imperio para a capella, seguindo na frente a commissão com a bandeira, logo em seguida o imperador galantemente uniformizado com seu pagem de espadim e ouvia-se as melodiosas peças da sympathica musica *Perseverança*, de Tijuca, que acompanhou o prestito com um numeroso concurso de povo, o entusiasmo chegou a ponto de alguns encherem-se os olhos de lagrimas tanta era a alegria.

Quanto a ordem publica, correu na melhor forma nunca vista, pois em todos se notava grande respeito e muita satisfação. Pela auctoridade policial foi requisitado do commissario de policia dessa cidade um cabo e uma praça para garantiã da ordem, porem a essa força e á authoridade não foi necessario intervir em qualquer acto, tal foi o comportamento do pacato povo Camboriúense como tambem de outros Municipios vizinhos. O digno pessoal que compõe a sociedade muzical *Perseverança*, sob a direcção da sympathico cidadão Felizardo José Moreira, mais uma vez deu provas de seu comportamento exemplar, neste logar, por cujo motivo cada vez essa sociedade goza de mais sympathia perante nós.

E assim debaixo de toda ordem, respeito e brilhantismo passou-se a festa deixando recordações eternas.

Pela minha parte muito de coração agradeço a nobre e digna commissão dos festejos, com especialidade o nome de seu digno presidente o sr. José Florencio da Silva, seu correcto procedimento para com seus amigos, pedindo a Deus que lhe conserve e a seus dignos companheiros dilatados annos de existencia e muitas prosperidades para poderem apreciar outras muitas festas que se realizarem nesta pitoresca villa.

Fomos honrados na festa com a presença dos nossos distinctos amigos coronel Benjamin Galloti, importante capitalista de Tijuca, coronel Izidoro José Marques Firmo, proprietario tambem de Tijuca, coronel Manoel Antonio Fontes, importante negociante dessa cidade, João Guedes da Fonseca, advogado do nosso fóro, Alcibiades Seára e outros muitos distinctos amigos que por falta de espaço deixamos de mencionar.

A todos agradecemos de coração o saudoso abraço de despedida.

Foram nomeados para a commissão dos festejos do Divino Espirito Santo no proximo anno os Srs. Francisco José Bernardino, Amaro José Rebello, José Raymundo Vieira e José Ignacio Linhares que (esperamos-o de seus bondosos corações) farão uma festa digna de suas pessoas.

Falleceu no dia 25 do corrente o Sr. Otto Müller que a poucos dias veio se estabelecer com alfaiataria nesta villa.

No dia 26 foi transportado para essa cidade a fim de ser ahi enterrado.

Amorte desse moço contristou a todos pois durante os poucos dias que conviveu entre nós bastante sympathia ganhou.

A sua dezolada espoza apresentamos nossas sinceras condolencias.

Revista dos Estados

Pará

As propostas aceitas pelo governo para a compra das fazendas nacionaes existentes n'esse Estado, montaram na somma de 1.776:551\$185, superior em 370 contos á avaliação official.

Sergipe

A Assembléa votou uma moção de apoio e felicitação ao Presidente da Republica.

Bahia

O governo vae emitir 2 milhões e 500 mil meias folhas de papel sellado, para o serviço forense. Para esse fim re eben propostas de diversos a 70 réis, 40 réis e 36 réis cada meia folha, sendo, portanto, o valor de taes propostas: a 1ª de... 175:000\$, a 2ª de 100:000\$ e a 3ª de 90:000\$000.

—Acha-se aberta a concorrência para a venda dos predios e terrenos do extinto Arsenal de Marinha desse Estado, devendo cada pretendente depositar a quantia de 50 contos para garantias de suas propostas.

—Continuam a chegar desoladoras noticias do sertão, onde diariamente se registra grande numero de pessoas victimadas pela fome.

Capital Federal

O Exmo. Sr. Dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, foi victima de um desacato por parte do coronel Delmiro Gouveia. Esse facto, que motivou o pedido de exoneração do Dr. chefe de policia foi assim narrado pelo *O Paiz*: «O Sr. Delmiro Gouveia, com ou sem fundamento, declarou ao Dr. Rosa e Silva ter vindo de Pernambuco um mandatario encarregado de assassinar-o, o que por isso o declarava responsavel por qualquer desacato que soffresse.

E, como não obtivesse resposta, em vez da qual julgou ver um gesto que significava pouca importancia, insistiu na intimação, obrigando o vice-presidente da Republica a se refugiar em uma casa de negocio da rua Moreira Cesar afim de evitar a escandalosa intervenção da curiosidade publica.

O facto terminou retirando-se o Dr. Rosa e Silva, em companhia de varios cidadãos de elevada posição politica, para tomar o seu carro estacionado no largo da Caiocca.

A noticia espalhou-se, commentada de diversos modos, entre os quaes se accentuava a ausencia da policia, que, tratando-se de um acontecimento de certa gravidade e divulgado com rapidez por toda a cidade, não teve, entre as autoridades, quem levasse ao conhecimento do Dr. chefe de policia o que se passara com tanta publicidade em rua tão frequentada.

O Dr. Sampaio Ferraz só teve conhecimento da occorrença pelas noticias de algumas folhas, e vendo que era o responsavel moral pelos descuidos dos seus auxiliares, julgou-se incompatibilizado com o alto cargo que exercia e, dirigindo-se ao palacio presidencial, expoz os motivos da sua renuncia, insistindo no pedido de demissão.

O Dr. Campos Salles accedeu por fim e o chefe demissionario foi pessoalmente levar ao Sr. ministro da justiça a communicação da aquiescencia do Sr. presidente da Republica á sua resolução.»

O coronel Delmiro Gouveia que está sendo processado, tem diversos advogados, entre os quaes o Exmo. Sr. Dr. Martins Junior, deputado federal, de quem o referido coronel é amigo politico.

S. Paulo

O *Diario Popular* noticiou que em Araraquara está em exposição um enorme cacho de bananas, que pesa 60 kilos e contém 246 bananas!

Esse cacho foi colhido na fazenda *Chimbo*, de propriedade do sr. Luiz Gonzaga Correia, n'aquelle municipio.

—Na fazenda *Gramminha*, em Limeira foi colhida uma batata que media seguramente um metro de comprimento, parecendo uma *mandioca*.

Revista do Exterior

Em França rebentou por causa d'um motivo futil a crise ministerial. Até hoje não se sabe quem assumirá a presidencia do gabinete: Brisson, Waldeck-Rousseau, Poincaré e outros recusaram esse cargo, muito melindroso no momento actual. Agora soffre a França as consequências da imprevidencia de seus governos. A questão Dreyfuss, sob o ponto de vista juridica, já está quasi resolvida, mas sob o ponto de vista politico, a solução não é difficil mas impossivel.

Duas esquadras fizeram nestes dias uma visita em Lisboa — a ingleza e a allemã. Não ha duvida, que não era a cortezia internacional o unico motivo que trouxe para o Tejo as forças navaes. Inglaterra e Allemania são os vizinhos do Portugal na Africa — Leurenço Marques e Delagoa são posições commercialmente e militarmente importantissimas para uma e outra potencia, isso sobretudo depois de completo fracasso das negociações que a Inglaterra entaboulo com o Transvaal. Desejamos, que o paiz amigo e irmão nosso não se fie demais nos ciúmes que rebentam entre os graudos quando se trata de espolar os pequenos. A guerra hispano-americana é um aviso terrivel, de que nos momentos decisivos os fortes facilmente chegam a um accordo feito á custa dos fracos.

No Transvaal as cousas vão de tal modo que na opinião de muitos e serios jornaes uma guerra parece quasi inevitavel. Para melhor orientação de nossos leitores, daremos em um dos proximos numeros de nossa folha uma exposição sobre a historia e a situação actual daquella republica sulaficana.

Segundo as ultimas noticias da Cuba, parece, que o dollar todo-poderoso finalmente sahirá

vencedor de todas as difficuldades que o patriotismo enbano lhe oppunha.

Nas Philippinas lavram inegavelmente serias discórdias entre os principaes chefes tagalos. O quem fomenta as dissensões, não pode-se duvidar: é aquelle quem dellas aproveita. Actualmente reina no archipelago a estação chuvosa que impede toda e qualquer acção militar dos americanos. Mas quando descansam as armas, trabalham as intrigas.

O congresso do desarmamento está meio desorganizado. O primeiro estado que oppoz-se a algumas decisões da maioria era America do Norte, declarando, que estando seu exercito relativamente muito fraco, ella não acha conveniente sujeitar-se a modificações e regras que se estabelecem para estados eminentemente militares.

A Inglaterra a protestou contra toda e qualquer imposição, que lhe obrigava a diminuir a sua marinha de guerra, por necessitarem as colonias e o commercio inglez um forte apoio em todas as partes do mundo. A Allemania não concorda com a instituição dos tribunales da arbitragem, nem acha conveniente que as questões internacionaes sejam dizimadas segundo os principios juridicos que tem pleno valor nas causas particulares. A França exige, que não se toque em seus novos inventos, que servem para o mais fraco poder defender-se effizamente da aggressão do mais forte. Assim continuando, parece que o congresso não dará resultado algum pratico.

Quanto ao resto, as noticias são sempre as mesmas. Na America do Norte grandes cyclões, inundações e collisões de trens de ferro. Na China perseguição e morticínios de missionarios e christãos. Na Russia fome no interior, occupação á mão armada do norte da China e concentração de importantes forças na fronteira chinesa. No Perú nova revolução em Iquitos. Na Columbia continua a resistencia contra as exigencias do governo italiano, que mandou á esquadra oceanica commandada pelo almirante Debrochetti, fazer uma visita em Cartagena, o principal porto da Columbia.

Na America central uma guerra está imminente entre Costa Rica e Nicaragua, cujo unico resultado serão novas ruinas e enfraquecimento das duas pequenas Republicas.

NOTICIAS

Completa-se no dia de hoje 8 annos, que submergiu-se na cratera incandescente do Vesuvio, o grande tribuno brasileiro Silva Jardim.

Republicano por indole, por temperamento, por convicção, por sciencia e consciencia, como de Camille Desmoulin dizia um escriptor, Silva Jardim reunia, como Danton, a energia da palavra á energia da acção. E dessa energia de acção é documento eloquente o facto de ter elle tomado o mesmo paquete, onde embarcara o Conde d'Eu, desembarcando onde este desembarcava, armando meetings nos proprios logares onde se celebravam os festejos ao principe-consorte, provocando manifestações republicanas, onde o officialismo rendia publicas homenagens ao pretendente que andava, como Silva Jardim, recrutando proselytos, emfim tornando-se alvo dos applausos calorosos de uns e dos odios implacaveis de outros.

Forte pela fé que o avassallava, grande pela sua coragem e indomavel pela sua calma, como disse alguém, Silva Jardim com a proclamação da Republica concluiu a sua missão e, não podendo concordar com alguns actos do governo provisório, exilou-se, indo, afinal, encontrar a morte nas fauces escancaradas do Vesuvio.

Foram approvados pelo governo do Estado os Estatutos da Sociedade Carnavalesca *Guarany*, já se achando os originaes em poder da respectiva directoria.

Seguiu para Tijuca o nosso companheiro Padre João Baptista Peters.

Effectua-se amanhã na villa de Tijuca a festa do Espirito Santo, que promete estar esplendida.

O cidadão Miguel Pereira foi, pelo Dr. juiz de direito da comarca, pronunciado como auctor de uma tentativa de morte na pessoa de Francisco Chrispiniano. Expedido o necessario mandado, em sua residencia, no porto do Escalvado, no dia 23 do passado, foi o delinquente preso conseguido, porém, evadir-se do poder da escolta, armado de uma navalha com a qual tentou ferir uma das praças que iam no seu enalço.

E' esperado hoje, n'este porto, o Dr. Alfredo Goeldner, activo director das obras publicas, do Estado, o qual vem a esta cidade receber o serviço do encanamento d'agua. Damos-lhe as boas-vindas.

Communicam-nos que vae ser feito por administração o aterro da nova rua 7 de Setembro. Parece-nos que seria mais conveniente aos interesses municipaes que tal serviço fosse feito por meio de concorrência publica. Confiamos que o illustre Sr. Superintendente em exercicio tomando isso em consideração resolveva o assumpto do modo mais conveniente e mais commodo.

Seguirá brevemente até Florianopolis o nosso digno amigo, Capitão Olympio Cunha.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que a agencia da Empreza Esperança Maritima publica em outra secção, e no qual se avisa que no dia 28 do corrente deve tocar neste porto o paquete *Esperança*, afim de conduzir as pessoas que desejarem assistir a festa de Iguape.

Seguiu para Florianopolis, o Sr. Carlos Frederico Seára, a quem desejamos boa viagem.

No dia 21 do mez proximo findo realizou-se na Brusque a festa do respectivo padroeiro S. Luiz Gonzaga, havendo missa, leilão de prendas, loteria de offertas e illuminação externa da igreja.

Lemos n' *A Região Serrana* a seguinte noticia:

«Muito desenvolvimento tem tido este anno, a exportação de gado bovino, deste municipio para os mercados do Rio Grande do Sul. Muitos são os compradores que d'aquelle Estado tem vindo em procura de tropas—pagando-as por alto preço e a vista. Já se venderam tropas de vaccas a 130\$ e bois de 2ª a 118\$. Ha muito que o nosso gado é preferido pelos mercadores de Porto Alegre, pois que, tanto no couro como na carne é muito mais pezado que o gado do Rio Grande.»

Essa noticia nos enche de natural tristeza, porque emquanto em outros Estados se cuida de, alargando os meios de communicação, trazer-se ás capitaes os productos do centro, em o nosso se deixa escoar para outro Estado o que a florescente região serrana produz em abundancia. Para esse facto e outros que se estão repetindo e que demonstram o interesse do Estado visinho em attrahir os nossos productos, chamamos a attenção de todos quantos se interessam pela prosperidade da terra catharinense.

NECROLOGIA

Falleceu no dia 28 do passado, nesta cidade, o Sr. Bernardino Antonio Ramos, a cuja familia damos os nossos pezames.

Falleceu, a 25 do passado o sr. Otto Müller, Pezames.

Telegrammas

Rio, 29. Foi eleito, por grande maioria, deputado pelo 5º districto do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Rangel Pestana, candidato do partido que apoia o governo do mesmo Estado.

—Esteve imponente a commemoração do 4º anniversario da morte do Marechal Floriano Peixoto. O prestito civico teve enorme concorrência, notando-se muitas senhoras, e sendo os Estados representados por ambos os partidos. O entusiasmo foi indescrivivel, sobretudo em frente ao palacio do Catete. Reinou a mais completa ordem. O Dr. Campos Salles, presidente da Republica, offereceu riquissima coroa, que a casa militar levou, pela manhã, ao cemiterio, collocando-a no tumulo do Marechal.

Rio, 30. Na altura do Cabq Verde foi visto o cruzador francez *Safax*, trazendo o capitão Dreyfus, que, em virtude dos soffrimentos moraes, se acha tão encanecido como um sexagenario.

Rio, 30. Cambio de hoje 8.

Notas ligeiras...

Bem razão tem os que affirmam ser a velhice o inverno da vida.
E se não vejamos um exemplo eloquente na quadra que atravessamos.
O S. João, que é rapazola travesso e folgazão, deu-nos uma temperatura calida, de tal modo que ninguém suppunha achar-se no inverno, ao passo que S. Pedro, que é um venerando ancião, trouxe-nos um frio terrivel, inopportavel e que resistia a mantas, pallas, ponches, cobertores e tudo quanto existe para cobrir a humanidade...
E, fallando em taes habitantes do mundo que nós não vemos e no qual todos desejamos entrar, vêm-nos á mente a lembrança das fogueiras, dos foguetes, das pistolas, do apim, da batata assada, da queimada, com que foram commemorados o S. João e o S. Pedro deste anno.
Aquelle por ser mais moço teve mais louvores principalmente das mocinhas feiteceiras.
E enquanto os pobres velhos, os *patri-familiae* iam e viam recebendo as visitas, distribuindo doces etc, os olhos das moças batiam-se em duello com os dos faceiros rapazes, que se deixavam, como mariposas, abrazar na luz de taes olhares.
O que, porém, mais me commoveu foi o desastre do acrostato, em que os meus dous amigos Eduardos empenharam toda a sua *eloquencia*. O maldito vento, que é quem paga as favas d'esses insuccessos, lá derreou a aza do balão, apesar dos esforços do amigo Alfredo que se esbofou a valer para aprumal-o.
Emquanto eu ia para casa triste e cabisbaixo com esse infortunio, (eu me interessava muito pela sorte do balão) as moças riam e dançavam... Cousas da vida.
E ellas é que se divertiram.
A mocidade é a verdura e a verdura é a loucura dizia um velho amigo meu, a quem alguns leitores conhecem:—o Juca Florencio, que visitando um dia o governador dizia ter ido *desfructar o governo*.
As moças é que não perderam nada — dançaram e brincaram a valer.
As advinhações tambem entraram em acção: —a muitas moças se afigurou chegado o momento de consultar o destino.
E, effectivamente, enquanto umas iam para traz da porta ouvir de quem passasse o primeiro nome que seria o do futuro noivo, outras mergulhavam os receios olhares no poço ou n'uma bacia para verem a cabeça...
Uma d'ellas fez a tal sorte do copo, com a clara do ovo. Consultado sobre o que havia, eu, que, nada entendi do riscado, porque nada enxergava, mandei chamar a *sybilla*, (não pense que é a Maria Galdina, que, no genero, é a melhor sortista que conheço), a qual disse com emphase: —ali estão de um lado uma igreja e do outro lado uma cama, que é naturalmente o thalamo nupcial.
A gentil moça ficou commovida, acreditando no que ouvia eu ri-me á bandeiras despregadas. Outra se afigurou ver no copo um navio, quando eu pensei que ali só existiam uns fios compridos, formados pela clara do ovo. Cousas de quem quer ver o que lhe apraz...
Os papeisinhos n'agua não foram esquecidos. De manhã bem cedo, uma velhucsa, que namoriscava um sr. Chibinga, foi ver os tres papeisinhos:—sahio o nome do tal Fulano. E nem podia deixar de ser assim, porque ella tinha enrolado o papel, com pouca força... Finoria!...
Em fim as festas se foram, sem maior novidade, graças a Deus.
Eu é que desejo ter vida até o anno vindouro.

Pierrot.

RISOS E FLORES

Faz annos no dia 3 do corrente a sympathica Mlle. Ottilia Leonor Schneider, filha do nosso amigo Antonio José Schneider.

Faz annos no dia 4 do corrente a Exma. Sra. D. Anna Asseburg, virtuosa consorte do nosso amigo Sr. Guilherme Asseburg. Mil venturas.

O nosso amigo Mario Liberato acha-se sobremaneira ufano, pelo nascimento a 24, de um interessante filhinho, que irá augmentar as alegrias do seu lar.

Fizeram annos, no dia 29 do passado, a Ex.^{ma} Sra. D. Anna Heusi, esposa do nosso amigo Jacob Heusi e a Exma. Sra. D. Anna Telles Gomes, esposa do nosso amigo Ludovino Gomes.

Variedades

NÃO HA MAIS SURDOS

O electro-technico Hutchinsen a Mobil, em Alabama, inventou um aparelho que restitue aos surdos a facultade de ouvir. Esse aparelho compõe-se de uma pequena bateria electrica, que sendo ligada a orelha, guarda-se na algibeira. As experiencias feitas—provaram que os surdos, mesmo de longe, ouvem a musica e discursos e podem dar respostas ás perguntas que lhes forem dirigidas.

A mulher (embaraçada): Não sei aonde pôr esta noticia, para logo de manhã reparar n'ella...
O marido: Prega-a no... espelho.

Parte maritima

NAVIOS ENTRADOS

Paquete nacional *Normandia*, a 24 do norte.
Paquete nacional *Porto Alegre*, a 25, idem.

SAHIDOS

Paquete nacional *Porto-Alegre*, a 25, para o Rio Grande e escalas.

Paquete nacional *Normandia*, a 26, para o Rio de Janeiro e escalas.

NAVIOS ESPERADOS

Paquete nacional *Alexandria*, a 5, do Rio e escalas.

Paquete nacional *Esperança*, a 28, idem.

Tribuna livre

Camboriú

Os abaixo assignados membros da comissão dos festejos do Divino Espirito Santo, desta villa, faltariam ainda a um dos mais sagrados deveres se não viessem por este meio agradecer o bom acolhimento e oneroso concurso que receberam de todos os cidadãos deste municipio, Itajahy, Tijucas e da capital d'este Estado, que concorreram generosamente com suas esportulas para completar os ornamentos indispensaveis de que carecia a nossa Capella, para ter lugar a festividade com as solemnidades prescriptas para o bom exito religioso.

Ainda agradecem a maneira docil e affavel com que se portarão durante todo o festejo, notando-se em todos os assistentes prazer em tudo e com devido respeito e acatamento; e especialmente agradecem a musica da distincta Sociedade »Perseverança« de Tijucas que gratuitamente veio abrilhantar os festejos, executando ariadissimas peças de seu repertorio durante todo o decurso da mesma festividade; ao Rev. Snr. Padre Vigario, que com tanto esmero se dedica a engrandecer os bons costumes de seus parochianos, elevando-os a uma altura incomparavel; ao sr. Antonio Maria de Souza, pelo muito que se esforçou, offerecendo gratuita e galhardamente vestido seu filho de nome Fabio para servir de Imperador da festa; ao sr. Benjamin de Souza Vieira, sub-commissario de Policia, envidando seus esforços para a boa manutenção da ordem; e ainda ao Conselho Municipal representado por seu Presidente o sr. Luiz Anastacio Pereira com o offerecimento e mais utencilios do

REVISTA COMMERCIAL DO »PROGRESSO«

Itajahy, 1 de Julho de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente	480 litros	200\$		
Araruta	1 kilo	260 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	16\$ a 20\$		enjoado
„ „ regular	dito	12\$ a 16\$		„
Assucar mascavo	60 kilo		600	não ha
„ mascavinho	dito			
Banha de Itajahy	1 kilo	1\$300	1\$800	frouxo
Bacalhão	„			
Café do Estado	Arroba	10\$200	16\$	
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito	2\$200		
Colla ordinaria, limpa . .	„			
Couros secos	um	12\$ a 16\$		
„ salgados	„	12\$ a 16\$		
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	7\$ a 8\$	11\$	frouxo
„ fina	45 „	7\$ a 8\$	10\$	„
„ commum	45 „	6\$	8\$	„
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica	40\$ a 42\$		conforme marca
do Rio da Prata	1 melo sacco	16\$ a 17\$		„
Feijão preto, superior . .	60 kilos	7\$	12\$	
„ „ regular	60 „		11\$	enjoado
Fumo em corda, superior	15 „	2\$	3\$500	
„ „ segunda	15 „	1\$500	3\$	
Gomma ou polvilho . . .	1 kilo	200	400 a 500	
Kerozene	Caixa	12\$ a 13\$	14\$	conforme marca
Manteiga nacional	1 kilo	3\$	4\$	sem sahida
Mel	dito		500	
Milho graúdo	56 kilos	8\$		
„ miúdo	62 „	9\$		
Phosphoros	lata	64\$ a 67\$		
Sal	80 litros	11\$		
Toucinho de fumeiro . . .	1 kilo	1\$	1\$500	
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1 ^a	dito	1\$100		subindo
„ nacional	„	1\$	1\$200	„
„ do Rio da Prata 1 ^a	„	1\$150	1\$300	„
Cal	moio	50\$		
Pedras	metro	7\$		
Pranchões de lei	duzia	24\$000		
Taboas: Costadinho de lei, largo	„			
„ „ „ „ estr.º	„	12\$	18\$	
„ „ „ „ qual.	„			
„ „ „ „ largo	„			
„ „ „ „ Assoalho garuba	„	7\$	10\$	
„ „ „ „ Forro garuba	„	5\$	7\$	
„ „ „ „ bagueassú	„	3\$	5\$ a 6\$	
Telhas	milheiro	60\$		
redondas	„	80\$000		
Tijolos	„	40\$000		

edificio municipal onde se preparou o

estes senhores e a todos em geral, é mais um penhor, que os abaixo assignados jamais pagarão.

Camboriú, 26 de Junho de 1899.

José Florencio da Silva
João Chrysostomo Pacheco
Manoel Ignacio Linhares
Silvano Bento Garcia

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado, procurador de Miguel Rudolf em Luiz Alves declaro que na presente data devolvi ao mesmo a procuração que tinha para tratar dos seus negocios e peço a todas as pessoas que se julgarem meus credores o obsequio de apresentar suas contas no praso de 30 dias a contar de hoje.

Luiz Alves, 1º de Julho de 1899.

Emilio Maximiliano.

A' praça

O abaixo assignado, participa á esta praça e ao commercio em geral, que, n'esta data comprou o estabelecimento commercial do sr. João Dionysio de Moraes; não tendo assumido, porém, nenhum compromisso para com as dividas activas e passivas. O estabelecimento gyrará sob a sua firma individual de «João José Machado da Costa» continuando com o mesmo ramo de negocio de fazendas, armazinhos e ferragens, e espera merecer da praça a mesma confiança que sempre foi dispensada ao antigo estabelecimento.

Itajahy, 20 de Junho de 1899.

João José M. da Costa.

Confirmo a declaração supra. Itajahy, 20 de Junho de 1899.

João Dionysio de Moraes.

ATENÇÃO

O abaixo assignado, tendo transferido o seu estabelecimento commercial ao sr. J. J. Machado da Costa, pede aos seus amigos e freguezes que dentro do praso de 30 dias venham saldar os seus debitos de cujo recebimento se acha auctorizado o novo proprietario sr. João J. M. da Costa, que dará quitação.

Itajahy, 20 de Junho de 1899.

J. D. de Moraes.

Avisos

E' esperado da Capital Federal no dia 27 de Julho o excellente paquete

Esperança

Este paquete é destinado especialmente a conduzir osromeiros a Iguape, para os quaes dispõe de magnificas accommodações, garantindo-se optimo tratamento.

Depois da indispensavel demora seguirá com escalas por

S. Francisco
Paranaguá
Iguape
Santos e
Rio

Tambem recebe carga para os referidos portos.

Para mais informações queiram dirigir-se aos agentes n'esta cidade

Reis & Bauer Junior.

O paquete

Alexandria

é esperado neste porto no dia 5 do corrente e depois da indispensavel demora seguirá para:

Paranaguá
Iguape
Santos e
Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros, tendo para estes excellentes accommodações.

Para mais esclarecimentos trata-se com os agentes nesta cidade

Reis & Bauer Jun.

Sociedade dos Atiradores DE ITAJAHY

De ordem da directoria convida aos Srs. socios para a secção ordinaria que terá logar no dia 9 de Julho do mez proximo vindouro no salão do edificio da mesma sociedade, para tratar-se de diversos assumptos. Ao mesmo tempo chamamos attenção os socios que estiverem em atrazo com suas mensalidades, conforme reza nos Estatutos, incurso no artigo 10, sob pena de serem eliminados.

Itajahy, 27 de Junho de 1899.

O Secretario
EMILIO PALUMBO.

Bom negocio

Jacob Heusi vende por preço razoavel a grande e elegante casa onde se acha o Hotel Helvetia, de sua propriedade, á rua Dr. Hercilio Luz.

A casa offerece commodidades não só para numerosa familia, como tambem para qualquer outro mister.

A casa dispõe de todas as condições exigidas pela hygiene. Para informações com o proprietario.

Vende-se

uma morada de casa, cercada de madeira, sita nos Machados, junto da ponte. A tratar com Ricardo Rodrigues Tavares.

Germania

Gesucht für den Verein ein Oekonom zum baldigen Antritt. Offerten sind an den unterzeichneten Schriftführer zu richten

HARRY H. HUNDT.

Germania

Ausserordentliche Versammlung Dienstag den 4 Juli abends 7 1/2 Uhr im Hotel Reiser.

Tagesordnung:
1 Vorlage der Offerten und Berathung über das Vereinslokal.
2 Allgemeine Besprechungen.

Der Schriftführer
Hundt.

Oculos e pince-nez

á venda nesta typographia

4) FOLHETIM

Maria - Marion

POR JULES CLARETIE

(Continuação)

Por varias vezes tinham desinquieta-do M. Chambaoudouin para deixar Montmartre, e aceitar um logar de parochio em Belle-Ville, ou Batignolles; mas não tinha querido. Amava as ruas de Montmartre: vivia ali havia tanto tempo, ali morreria...

«Infelizmente, havia lá em cima, como em toda a parte, muitos, muitos pobres que não podiam ser soccorridos, e consolados nas suas miserias. Ah! se os infelizes tivessem resignação! Mas é facil aos que não soffrem pregar a resignação aos outros!

«Accusam-me ás vezes de ser socialista; que lhe parece, minha filha?» disse o vigario.

«Ao ouvir-lhe fallar nesse mez de Maria, que acabava nessa mesma noite, ao ouvir essas palavras: *O mez de Maria*, occorrera-me uma idéa.

«Ah! sr. Vigario, se quizesse!...

«—O que, minha filha? disse o bom abba-de, vendo que eu não me atrevia a continuar.

«—Esses pobres, os seus pobres... se me permittisse fazer-lhes uma esmola? Ou... canto aqui, esta noite, para os ociosos e ricos. Deixe-me cantar lá, na sua igreja, para os infelizes. Não me esqueci do *Ave Regina Caelorum*. No «Alhambra cantará Marion, na igreja cantará Maria, e parece-me que o canticão de Montmartre será um penhor de successo para a cantora dos Campos-Ely-sios!»

«O velho padre ficou um instante sem responder. Depois com voz pausada: «Ha na sua idéa alguma superstição, minha querida filha, disse elle: o bem deve praticar-se pelo bem em si mesmo, e nunca pela felicidade que nos pode trazer. Mas, seja como for, o que me disse é filho do coração. Participarei ao sr. prior que uma cantora abrilhantará esta noite o mez de Maria, e que essa cantora é Maria Gervais, a quem elle «deu a primeira communhão no anno... em que anno?»

«—Oh! não sou *coquette*! Em 1864... «E juro-lhe, sr. Vigario, que Maria Gervais hade cantar bem, para que o pedi-

torio seja abundante, e os pobres tenham um bom quinhão!... Além disso, permit-ta-me que lhe mande adiante a importância do meu debute aqui, esta noite?»

«—Mas não é isso um grande sacrificio!

«—Ora! sr. Vigario; mil e quinhentos francos depressa se ganham.

«—O pobre abba-de meneava a cabeça mais que nunca. Mil e quinhentos francos! N'uma noite!

Deixei o abba-de Chambaoudouin encantado! Sentia-me feliz! Tinha lhe dito: «Até á noite!»—Marion Gervais debutava ás dez; o mez de Maria acabava ás nove. Maria Gervais tinha tempo de cantar o seu canticão antes de entrar em scena. Oh! como eu estava contente, contente! Tinha tido vontade de levar o vigario no meu cupé até a sua casa; mas não me atrevi a tanto. Vi-o affastar-se, arrastando as pernas, debaixo dos castanheiros no meio dos quaes as pyramides de globos que deviam brilhar á noite produziam como manchas brancas...

«Esse dia 31 de Maio—uma quarta-feira—passei-o a cantarolar, sentindo-me alegre, util, remocada! Maria-Marion! Dava-me vontade de adoptar esse nome

para o futuro; e a rapariguinha ciente, que eu fôra, revivia na mundana que sou. Era delicioso. A' noite, á hora do serviço religioso, eu lá estava, deixando o meu cocheiro á porta da igreja; e o organista, já prevenido, esperava-me com o bom vigario para conduzir-me á tribuna do órgão, de frente do altar todo illuminado—como as pyramides dos Campos-Elysiós,—na extremidade dessa velha igreja de pedra acinzentada, onde eu tanto rezára, quando era criança.

«Estava cheia de povo, a velha igreja. E além, defronte de mim, sob uma grande sanefa azul brilhavam estrellas douradas como se fosse um canto do céu emoldurando uma estatua de Maria aureolada por um nimbo em que estavam traçadas umas lettras... *Ave, Maria*...

«Cahi de joelhos, e rezei. Oh! rezei muito tempo até o órgão começar as suas harmonias, e dizer-me o organista suavemente, ao ouvido—da mesma forma que o meu director logo me havia de dizer— «Vai ser agora a sua vez! Prepare-se para o solo!»

Então levantei-me.

(Continuação)

Fabrica de moveis e cestas
de vime e junco

de
Carlos Elling

Joinville, rua Ludovicó

Faz-se todo e qualquer concerto por preço razoavel. Para informações com Eduardo Lins, Itajahy.

Mobilia

A. Konder, tem para vender uma mobilia nova, de canela e assento de palhinha por preço modico. Para ver e tratar em seu armazem.

Bom-bons

achão-se a venda na padaria de
Guilherme Willert

Visite-se a casa nova de

Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

Phosphoros Curytibanos, latas.

Polvora, barris de 10 kilos.

Cemento, barricas com 150 kg.

Kerozene, caixa.

Aniagem, peça.

Arroz nacional, sacco.

Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOSS—BOA MESA

16—? **Lüders & C.^{ia}**

Vermicida Boettger

do pharmaceutico *Jorge Boettger*, Brusque, é o remedio mais efficaz para expulsar vermes. E' indispensavel tambem no tratamento do mal da terra (além dos ferruginosos)

A' venda nas pharmacias e negociantes de drogas, ou pelo fabricante, se não encontrar.

7—12

MACHINAS

de

costura

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente, oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Müller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame forpado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas, com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei. 20—?

Trata-se com Donato G. da Luz.

Restaurant dos viajantes

4 B—Rua Altino Correia—4 B

Magnificas accomodações, aceio e limpeza

Casa de banhos

com varios compartimentos, com agua encanada.

PREÇOS RAZOAVEIS

*Adolpho Andrade.***FLORIANOPOLIS****Francisco Scheidemantel**

BLUMENAU

(em casa de Rüdiger — Velha)

faz qualquer trabalho concernente á arte photographica.

Tem sempre á venda vistas de diversos pontos das cidades de Itajahy e Blumenau. 14—26

Jacob Schmitt

4—12 BLUMENAU

Dispondo de carros, carroças, trata viagens a qualquer hora, prestando-se a procurar hotel para os seus passageiros. End. teleg.: *Jacob—Blumenau.*

Curso de talhar vestidos**Modista**

Virgilia Paula, recentemente chegada a esta cidade, resolveu estabelecer um curso para talhar e cozer vestidos para senhoras, pelo systema mais aperfeiçoado, pedindo portanto, o apoio das Exmas. Sras. e aceitando alumnas por preço razoavel.

Outrosim acha-se a mesma habilitada a cozer toda e qualquer peça de roupa para senhora, por preços commodos.

Residencia á rua Dr. Lauro Müller, na casa de propriedade do sr. Edelmiro Miranda.

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

Fabrica de cerveja e de gazoz

de

Bauer & Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

machina para a fabricação de agua gazoz

Recommenda, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

Gustavo Pereira & Soares

Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

COMPRÃO E VENDEM CEREAS, GORDURAS etc.

2 A Rua Trajano - Caixa do correio 4 - End. teleg.: GUSTAVO

13—?

FLORIANOPOLIS**Fabrica de cerveja Victoria**

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em gross

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.